

Anticorpos anti SARS-CoV-2

Recomendação da Sociedade Portuguesa de Medicina Laboratorial (SPML)

As vacinas contra a COVID-19 com mRNA ou vetor viral apenas geram anticorpos contra a proteína *Spike* do SARS-CoV-2, ao contrário da infeção, na qual os anticorpos reconhecem potencialmente todas as proteínas do vírus (incluindo a *Spike*).

Dado que os testes disponíveis no mercado utilizam como antígeno diferentes proteínas (normalmente a *Spike* ou a Nucleocápside), torna-se necessário para a sua correta interpretação conhecer qual o antígeno presente.

A Sociedade Portuguesa de Medicina Laboratorial (SPML) recomenda que todos os Laboratórios passem a incluir nos seus resultados de forma inequívoca o tipo de anticorpos pesquisados.

Sugerem-se para isso as designações “Anticorpos anti-*Spike* do SARS-CoV-2” e “Anticorpos anti-Nucleocápside do SARS-CoV-2”.

A indicação dos isotipos pesquisados (IgG, IgM, IgA ou totais) também deverá ser incluída.


João Faro Viana
Presidente SPML